



Câmara Municipal
de Oeiras

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE JANEIRO DE 2026

ATA NÚMERO DOIS/DOIS MIL E VINTE E SEIS

ÍNDICE

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS

**2 - PROPOSTA Nº. 24/26 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMO EM HOMENAGEM AO
ESCULTOR FRANCISCO SIMÕES**

3 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

-----ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE JANEIRO DE 2026-----

----- ATA NÚMERO DOIS/DOIS MIL E VINTE E SEIS -----

----- Aos doze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu extraordinariamente e devidamente convocada para o efeito a Câmara Municipal de Oeiras sob a presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Anabela Damásio Caetano Pedroso, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutor Hélder Filipe Correia Marques de Sá, Doutora Susana Isabel Costa Duarte e Doutora Mariana Campos Carvalho Coelho. -----

----- Faltou o Senhor Vereador Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, tendo a Câmara considerado justificada a respetiva falta. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às doze horas e trinta e seis minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá. -----

2 - PROPOSTA Nº. 24/26 – DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMO EM HOMENAGEM AO ESCULTOR FRANCISCO SIMÕES: -----

----- I - O **Senhor Presidente** fez as seguintes considerações: -----

----- “Nomeado e reconhecido internacionalmente, Francisco Simões nascido em Porto Brandão, Almada, em mil novecentos e quarenta e seis, é uma das grandes figuras da arte portuguesa contemporânea, escultor, pintor, gravador e ilustrador, cuja obra atravessa

disciplinas, territórios e gerações, afirmando-se como um corpo criativo coerente, exigente e profundamente humanista, construiu ao longo de décadas um percurso onde a criação artística nunca se separou da ideia de partilha, de responsabilidade pública e de compromisso com o mundo.

A sua formação artística teve início na Escola de Artes Decorativas António Arroio, em Lisboa, concluída em mil novecentos e sessenta e cinco, para onde foi encaminhado pelo Professor Calvet de Magalhães e o curso de escultura da Academia de Música e Belas Artes da Madeira em mil novecentos e setenta e quatro.

Em mil novecentos e sessenta e sete foi bolseiro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico - OCDE, em Roma, Turim, Novara, Verona e Milão e no ano seguinte trabalhou no Museu do Louvre, a convite de Germain Bazin, afirmando desde cedo uma maturidade artística rara e uma projeção internacional que marcou decisivamente o seu percurso.

Para além da obra material, Francisco Simões deixou uma marca profunda na construção de uma cultura artística e pedagógica em Portugal e em mil novecentos e oitenta e nove, foi nomeado pelo Ministério da Educação, consultor de Artes Plásticas para o projeto “A Cultura Começa na Escola”, integrando, em mil novecentos e noventa e dois, grupos de trabalho do Ministério da Educação, dedicados à Humanização e Valorização Estética dos Espaços Educativos, defendendo uma ideia de arte como lugar de formação sensível, pensamento crítico e cidadania.

Escolheu Sintra para viver e trabalhar durante mais de vinte anos e criou, na Ilha da Madeira o “Centro de Artes Francisco Simões”, local de divulgação cultural.

A sua obra encontra-se disseminada pelo espaço público, integrando a vida quotidiana das cidades e dos seus habitantes, das estações do Metropolitano de Lisboa a múltiplos contextos urbanos, distinguindo-se não apenas pela qualidade formal, mas pela capacidade de inscrever memória, símbolo e sentido no território, tornando a arte parte da



Câmara Municipal de Oeiras

experiência comum e do quotidiano partilhado.

É pintor e escultor, caracteriza-se por ter obras realizadas em íntima ligação com grandes escritores, como David Mourão-Ferreira. Tem exposto regularmente, individual e coletivamente em Portugal e no estrangeiro.

Foi também colaborador do Jornal de Letras, Artes e Ideias, em mil novecentos e noventa.

No Município de Oeiras, a presença de Francisco Simões assume uma dimensão particularmente significativa e precoce, tendo sido uma figura ativa na dinamização cultural local desde os primeiros projetos estruturantes, onde conta com meia centena de monumentos e obras de arte pública, das quais se destacam as presentes no Parque dos Poetas, inaugurada a sua primeira fase em sete de junho, de dois mil e três e a última fase no dia dezoito de julho, de dois mil e quinze.

O projeto remonta a vinte de maio, de mil novecentos e noventa e cinco, através das suas intervenções e colaborações na Livraria Galeria Municipal Verney, espaço que marcou uma geração de leitores, artistas e pensadores, e onde, em diálogo próximo com David Mourão-Ferreira, ajudou a afirmar Oeiras como território atento à literatura, às artes visuais e ao pensamento contemporâneo.

A partir de uma exposição conjunta da obra desses dois mestres da cultura portuguesa, construiu-se uma relação de amizade e uma ideia, associar a poesia e a escultura num tributo à cultura portuguesa do século vinte, criando um lugar de encontro entre palavra, imagem e comunidade, antecipando, em escala mais íntima, aquilo que viria a concretizar-se mais tarde no espaço público alargado: uma ideia de cultura acessível, exigente e profundamente ligada às pessoas, algo que constituísse uma marca distintiva do Concelho de Oeiras e que representasse uma homenagem ao legado que poetas e artistas plásticos transmitiam às novas gerações de portugueses.

-----No Município de Oeiras, o seu contributo ganha expressão plena e duradoura no Parque dos Poetas, espaço onde a escultura e a palavra se encontram e permanecem e onde Francisco Simões concebeu as figuras dos grandes poetas da língua portuguesa, atravessando séculos e geografias, compondo um percurso onde a poesia se torna corpo, a paisagem se torna leitura e o espaço público se transforma em lugar de permanência.-----

-----O Parque dos Poetas, desenvolvido em diálogo criativo com David Mourão-Ferreira e outros criadores, constitui um projeto raro de integração entre arte, literatura e espaço público, profundamente enraizado em Oeiras e um dos mais claros testemunhos de como a criação artística pode moldar a identidade cultural de um território e permanecer como herança viva, sensível e partilhada. -----

-----É hoje um dos símbolos culturais mais reconhecidos do Concelho de Oeiras e permanece como testemunho vivo da visão artística de Francisco Simões, uma obra onde a escultura não monumentaliza apenas nomes, mas oferece tempo, atenção e pensamento à cidade.

-----Para além da excelência artística, Francisco Simões é amplamente reconhecido pelas suas qualidades humanas, pela generosidade intelectual, pela discrição do gesto e pela forma como sempre colocou o seu saber e a sua experiência ao serviço dos outros, mantendo uma relação próxima, disponível e profundamente respeitosa com comunidades, instituições e públicos. -----

-----É essa conjugação rara entre excelência artística e humanidade discreta que faz da sua obra e da sua presença um legado que permanece. -----

-----Tem como prémios e condecorações: -----

-----A Medalha de Mérito Grau de Ouro da Câmara Municipal de Oeiras, a sete de junho de mil novecentos e noventa e seis; -----

-----O Prémio Internacional dos Mármores Macael Dois Mil e Vinte e Três, em Espanha, a vinte de outubro de dois mil e vinte e três;-----

----- A Medalha de Mérito Grau de Ouro da Câmara Municipal do Funchal, a vinte e um de agosto de dois mil e vinte e cinco.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição do nome “Avenida Francisco Simões - Escultor” a uma rua/avenida no Oeiras Golf, em Barcarena, localizada a sul da Avenida do Brasil, freguesia de São Marcos, concelho de Sintra.-----

----- Que esta atribuição constitua uma homenagem pública ao percurso artístico, pedagógico, cívico e humano de Francisco Simões, com especial destaque para a sua obra no concelho de Oeiras e para a marca profunda, sensível e duradoura que a sua criação inscreveu na identidade cultural do território. -----

----- Mandatar os serviços municipais competentes para a instrução e cumprimento dos procedimentos administrativos subsequentes, incluindo a tramitação toponímica e a comunicação às entidades legalmente previstas. -----

----- Promover, em momento oportuno, de um ato simbólico de descerramento da placa toponímica, de caráter institucional e público, que dignifique o homenageado e reforce a memória coletiva associada ao seu nome. -----

----- Nota Biográfica: -----

----- Francisco Simões (Porto Brandão, Almada, mil novecentos e quarenta e seis) é um artista plástico português cuja obra ocupa um lugar central na relação entre arte, espaço público e comunidade. -----

----- Escultor, pintor, gravador e ilustrador, formou-se na Escola de Artes Decorativas António Arroio e na Academia de Música e Belas Artes da Madeira, construindo uma prática artística guiada por uma forte consciência social, pedagógica e humanista. -----

-----Desde cedo, conciliou a criação artística com uma intensa intervenção cultural, colaborando com instituições públicas, espaços culturais e projetos educativos. -----

-----Em Oeiras, teve um papel relevante na dinamização da Livraria Galeria Municipal Verney, espaço de referência onde, em estreita articulação com David Mourão-Ferreira, ajudou a consolidar uma programação que cruzava literatura, artes visuais e pensamento crítico, deixando uma marca indelével na vida cultural do concelho.-----

-----Ao longo da sua carreira, realizou numerosas exposições e deixou uma presença duradoura no espaço público português. -----

-----A sua intervenção no Parque dos Poetas, em Oeiras, constitui uma das mais relevantes obras de arte pública do país: um percurso onde os grandes poetas da língua portuguesa ganham forma escultórica e dialogam com a paisagem, transformando o espaço num lugar de memória, leitura, silêncio e permanência. -----

-----O Parque dos Poetas é hoje um dos símbolos culturais mais reconhecidos do concelho de Oeiras e permanece como testemunho vivo da visão artística de Francisco Simões - uma obra onde a escultura não monumentaliza apenas nomes, mas oferece tempo, atenção e pensamento à cidade.-----

-----Paralelamente à sua criação artística, Francisco Simões destacou-se sempre pela sua dimensão humana: pela generosidade do gesto, pela escuta atenta, pela humildade do mestre e pela convicção profunda de que a arte só se cumpre plenamente quando é partilhada. É essa conjugação rara entre excelência artística e humanidade discreta que faz da sua obra e da sua presença um legado que permanece. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ss), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

3 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

-----Às doze horas e quarenta e quatro minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada



Câmara Municipal
de Oeiras

a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Diretora de Departamento,

(Vera Carvalho)